



FORMULÁRIO DE REDAÇÃO DA CARTA

Instruções

Tema: "Escreva uma carta para descrever o mundo onde gostaria de crescer"

A redação deverá ser feita em forma de carta (começar por Caro/Cara, incluir o endereço do destinatário e do remetente e terminar com saudação e assinatura), na língua portuguesa, redigida de próprio punho, com caneta esferográfica preta ou azul. Deve ser inédita, recente e estritamente relacionada ao tema e ter **no máximo 800 palavras**.

DADOS REAIS	
Nome completo do aluno	Lais Barreto Espacini
Idade	14 anos
Série que está cursando	9º ano
Nome da escola	Colégio Guilherme de Almeida
Assinatura do aluno	Lais B. Espacini
Contar palavras a partir do campo Pessoa (destinatário), incluindo o campo, até o campo "Endereço do remetente". NÃO contar as palavras que constam nos campos Dados Reais.	
REDAÇÃO – Carta Argumentativa em Formato Internacional	
Pessoa (destinatário):	Mundo ideal
	Linha em branco
Endereço do destinatário (pode ser fictício):	Rua dos Sonhos, nº 74
	Linha em branco
Cidade e data (fictício):	Cidade dos Ideais, 20 de junho de 2015
	Linha em branco
Corpo da carta (lembre-se de iniciar com uma saudação)	

Caro mundo ideal,

Quando era pequena, pensava que você era o mesmo mundo dos contos de fadas. Mas isso era porque só conseguia ver os vestidos, os príncipes e os duques sobre tapetes flutuantes.

Com o passar dos anos, comecei a ver além disso.

Hoje, noto que todos os filósofos estavam certos: a arte imita a vida. E na minha ilusão tão melhor seria se a vida imitasse a arte, em seus recursos simbólicos e profundamente humanos.

Ainda acredito em rainhas malvadas. Porém, dei-me conta ¹⁰⁰ de que suas carruagens se parecem mais com carros de luxo e de que seus castelos se assemelham mais a gabinetes de governo.

E o que dizem dos papadores descritos em meus livros infantis? Ah, quisesse eu que meus olhos nunca pudessem vê-los carregando folhas de papelão como travessieiros ¹⁵⁰ de latão na garupa de nossos carros à procura de um trocado! Ah, quanto tempo ainda levarão para alcançar a redenção!

Os príncipes, acreditava em suas fardas e equipes. Infelizmente, nem eles são os mais justos, honrosos e corajosos. Notamos que esses valores se perdem quando nos percebemos vítimas daqueles ²⁰⁰ que deveriam nos representar.

Mas, se há príncipe, há também princesa. E esta, pensa
sua ser eu. Ah, como estava longe disso! Simplemente
não podia esperar que me julgassem. Entendi que preci-
sava rugatar a mim mesma. Quantas outras princesas
pelo mundo afora não têm de lutar para serem
ouvidas acima de ²⁵⁰ tantas vozes masculinas?

Por isso, meu mundo ideal, digo-lhe que não im-
porta o quanto demore, encontrar-nos-emos no mesmo conto
de fadas de nossas infâncias: onde nossos caçadores encontram
sua glória, sem que rainhas maldadas os impeçam; onde
nossos príncipes e princesas vivem juntos como iguais, assim
como estão as outras ³⁰⁰ pessoas de nossos vilarejos. E, mais
importante, onde cuidamos de nossos vinhos, castelos,
jardins, fontes e borboletas.

Quando me deitar à noite, antes de dormir, e
lhe observar, mundo ideal, será assim que eu lhe vejo:
feliz. Porque vivíamos em paz e seríamos respeitados.
Porque, enfim, viveríamos a) fraternidade.

Quem sabe, ³⁵⁰ um dia, não o verei assim antes de co-
locar enfim e finalmente, minha cabeça sobre o Travesseiro?

Toda a sorte de mundo,

Uma zombadora

(Lembrar de encerrar a carta com uma saudação)
Toda a sorte de mundos
Assinatura fictícia do remetente
Uma senhadora
Endereço fictício do remetente
Rua da Realidade, n.º 28 ³⁸⁶

386 palavras